



Futuro brilhante

Suécia – Angola





Vista sobre o Memorial
Dr. Agostinho Neto em Luanda.

Suécia e Angola enfrentam um futuro **brilhante**



Câmara Municipal em Estocolmo, a capital da Suécia.

”

Com base no nosso passado comum e construindo sobre o nosso presente compromisso, aguardo com expectativa a continuação da nossa estreita colaboração no futuro.

Tobias Billström Ministro das Relações Exteriores

Suécia e Angola enfrentam um futuro brilhante que está enraizado numa longa história conjunta. O envolvimento da Suécia em Angola remonta a mais de 50 anos. As relações políticas, económicas e culturais entre governos, autoridades, empresas, instituições culturais e organizações privadas criaram vínculos únicos entre os povos que garantem maior desenvolvimento e estreitar das relações bilaterais.



”

Ao longo dos anos as empresas suecas fizeram grandes investimento em Angola alguns dos quais se materializaram através de soluções financeiras suecas altamente competitivas. As nossas empresas ocupam uma posição de destaque em matéria de resposta à procura global por tecnologias limpas inovadoras e estão empenhadas em expandir o comércio e investimento sustentáveis com Angola ao promover a nossa agenda comum de desenvolvimento amigo do ambiente e sociedades resistentes.

Tobias Billström Ministro das Relações Exteriores

+31

graus é a temperatura média em Angola em fevereiro.

A produção de electricidade tanto na Suécia como em Angola é de extrema importância. Em Angola encontram-se em construção novos parques de painéis fotovoltaicos com o apoio da Suécia.



-5

graus é a temperatura média na Suécia em fevereiro.

Na Suécia, durante o inverno, é necessário com produção de energia para aquecer casas e escritórios. As turbinas eólicas são uma das várias fontes de energia sem a utilização de combustíveis fósseis.



A Suécia foi precoce e apoiou o movimento de libertação antes de Angola obter a independência de Portugal. Já em abril de 1970, o primeiro-ministro Olof Palme recebeu o líder do MPLA, Agostinho Neto, que foi posteriormente o primeiro presidente de Angola após a independência, em 1975. Foi então assinado o primeiro acordo de apoio humanitário do governo sueco, ou seja, cinco anos antes da independência de Angola. Em seguida, iniciaram-se amplos esforços de ajuda sueca na maioria dos setores, sendo a Suécia um dos países que mais ajudou Angola durante o período em questão. A ajuda foi gradualmente eliminada por volta de 2009, quando foi substituída por relações comerciais e investimentos. Hoje, Angola é um dos mais importantes parceiros comerciais de África.

As principais características da relação passaram, ao longo de meio século, do apoio humanitário sueco, através da ajuda de desenvolvimento, para comércio e investimentos. Angola é um dos mercados que mais cresce em África, e a Sué-

Suécia
Sverige
TEAM SWEDEN

TEAM SWEDEN ANGOLA

A **Team Sweden Angola** criada em 2016 continuará a servir de plataforma entre a Suécia e Angola, no sentido de contribuir para fortalecer as relações comerciais entre os dois países.



Palácio de Ferro, é um centro cultural importante em Luanda.



Dunkers, centro cultural conhecido em Helsingborg.

”

Existe um enorme potencial no sector da cultura - cinema, fotografia, teatro, artes plásticas, literatura, música, moda, etc., mas também noutros sectores que aproximam a Suécia e Angola e permitem uma maior troca de experiências e aprendizagem mútua.



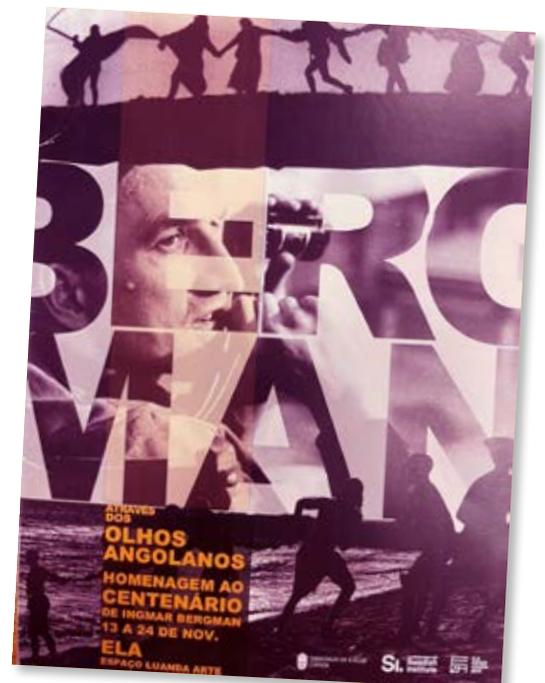
Os leitores suecos tomaram conhecimento com Angola através de vários escritores angolanos famosos cujas obras foram traduzidas para sueco, como por exemplo Pepetela, José Luís Mendonça e José Eduardo Agualusa.



Existe uma longa tradição de cooperação entre organizações não governamentais entre os dois países. A organização não governamental sueca The Good Start trabalha em conjunto com as organizações angolanas Nfulu Amuana e Diamante Angola para mulheres e crianças em Luanda.

cia e as empresas suecas têm grande interesse em estarem envolvidas no desenvolvimento do país. A Suécia e as empresas suecas podem contribuir com conhecimentos, serviços e produtos consoante as necessidades, procura e prioridades nacionais de Angola, podendo, desta forma, beneficiar o desenvolvimento do país e da sua população e estreitar ainda mais os laços entre os países.

Suécia e Angola têm pela frente um novo tempo emocionante. Existem grandes oportunidades para desenvolver e aprofundar a cooperação na política externa e de segurança, bem como no comércio e investimento. Além disso, pode-se aprofundar o compromisso de aumentar o conhecimento da Suécia em Angola, assim como tornar Angola mais conhecida na Suécia. Existe um enorme potencial no sector da cultura - cinema, fotografia, teatro, artes plásticas, literatura, música, moda, etc. – mas também noutros sectores que aproximam a Suécia e Angola e permitem uma maior troca de experiências e aprendizagem mútua. Em conjunto, Suécia e Angola têm pela frente um futuro brilhante! Estamos juntos! ●



Suécia e Angola têm grandes oportunidades para desenvolver a cooperação no sector da cultura. No âmbito das comemorações do centenário de Ingmar Bergman, a embaixada convidou um cineasta angolano (Ery Claver), um fotógrafo (Ivan Café Lopes) e um estilista (Loyd Vasconcelos) a procurarem inspiração nos filmes de Bergman, o que resultou numa exposição na Galeria ELA, vários seminários e cursos de curta duração.



Uma mistura de tradições, costumes e práticas suecas. Da esquerda para a direita: vikingues, Lúcia e as damas de honor, Festival Pride, Suécia como uma nação do futebol, traje típico, celebração do solstício de verão (flores no cabelo) e Pipi das Meias Longas (cabelo ruivo, tranças e sardas – conhecida de muitas crianças em todo o mundo).

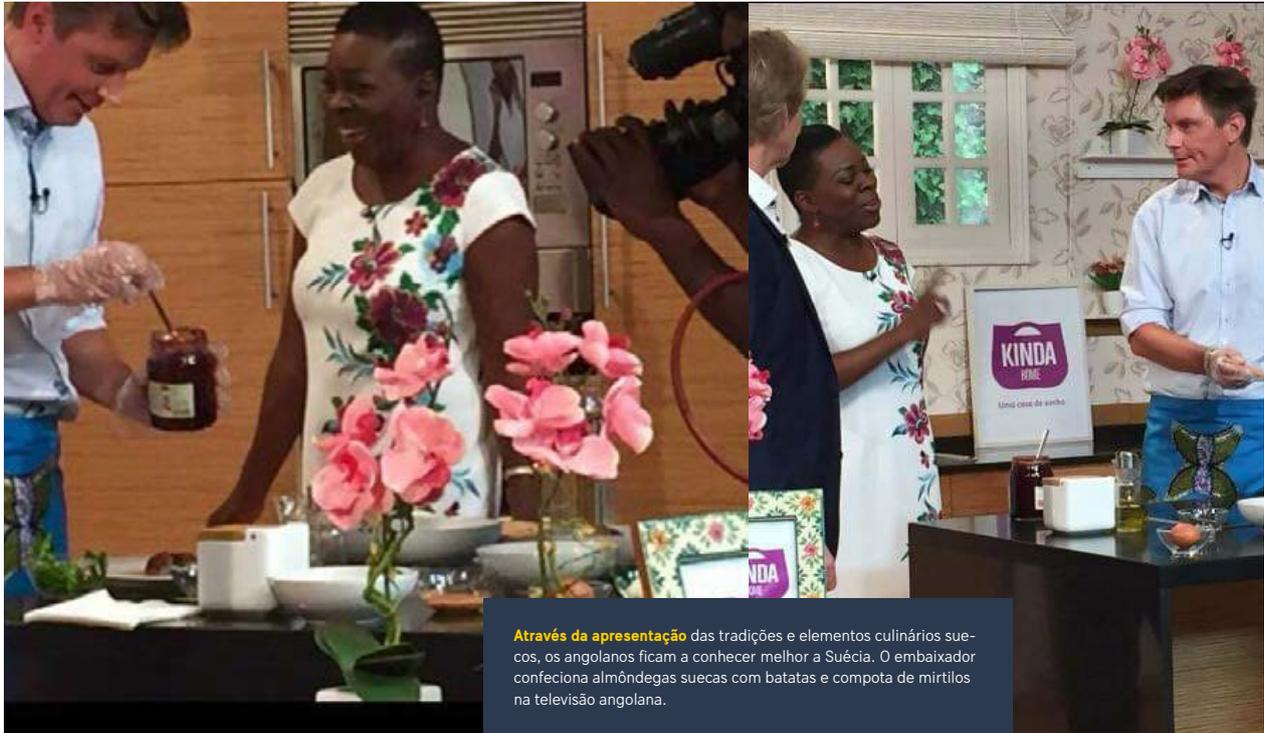
No dia de Santa Lucia, 13 de dezembro, suecos têm uma das mais importantes tradições com procissões, corais e bebidas e comidas típicas.

Segundo a tradição da Igreja Católica, Santa Lucia de Siracusa foi uma jovem italiana que viveu na Sicília e morreu por volta do ano 304. De acordo com uma das muitas lendas associadas à sua vida, ela levava comida aos cristãos que sofriam perseguição das autoridades romanas e que viviam em catacumbas. No entanto, para que ela pudesse carregar os alimentos com ambas as mãos e ao mesmo tempo encontrar o caminho na escuridão, Lucia criou uma coroa de velas para ser usada sobre a cabeça para iluminar sua direção. A coroa de velas é um elemento central nas celebrações ocorridas na atualidade.

No Dia de Santa Lucia, é comum ver por toda a Suécia procissões e corais. Nesses eventos, a menina que representa Lucia usa uma túnica



Comemorando Lucia em Köping na Suécia.



Através da apresentação das tradições e elementos culinários suecos, os angolanos ficam a conhecer melhor a Suécia. O embaixador confecciona almôndegas suecas com batatas e compota de mirtilos na televisão angolana.

branca com fita vermelha na cintura e, simbolizando o surgimento da luz na escuridão, a coroa de velas. As demais meninas usam a mesma vestimenta e uma coroa de flores, enquanto os meninos, chamados de estrela, vestem uma túnica branca simples e um chapéu em forma de cone. Geralmente acompanhados de mais pessoas, esses grupos vão a escolas, hospitais, lojas e outros lugares cantando música sobre Santa Lucia e distribuindo pãezinhos de açafrão (lussekatter) e biscoitos de gengibre (pepparkakor).

O Luciadag é celebrado na Suécia desde o século 18 (a primeira aparição registrada de uma Lucia vestida de branco e com uma coroa de velas foi em 1764), mas, com o tempo, Santa Lucia tornou-se uma figura do folclore sueco e sem ligação com a religião. Na tradição nórdica, além de iluminar, com sua coroa de velas, a noite de 13 de dezembro, considerada uma das mais escuras, longas e frias do ano, ela lidera um coral de duendes, bonecos de gengibre e outras figuras folclóricas. ●



Almôndegas com mirtilo, purê de batata e molho de creme - não é o prato nacional da Suécia, embora muitas pessoas acreditem que seja. A Suécia ainda não decidiu qual prato deve ser.

A Suécia possui uma longa tradição ligada a embaixadores especiais, sediados em Estocolmo, para países importantes, sendo que o primeiro embaixador desta natureza remonta a 1979. O Ministério das Relações Exteriores em Estocolmo tem registado bons resultados durante estes mais de 40 anos de experiência. Isto deve-se ao facto de os embaixadores se concentrarem apenas no campo da política externa e segurança, comércio e promoção da Suécia, bem como na cooperação para o desenvolvimento.

O Ministério das Relações Exteriores possui um Secretariado em Estocolmo responsável pelos assuntos consulares, administração, preparação e tratamento de casos, incluindo o registo e preenchimento de documentos oficiais, bem como o apoio dado aos 35 Consulados Honorários nas regiões dos Embaixadores.

Para enfatizar a importância das relações bilaterais e trabalhar ativamente para o desenvolvimento e estreitar das mesmas, o governo sueco nomeou Lennart Killander Larsson para um segundo mandato como embaixador da Suécia. Esteve em atividade em Angola entre 2016 e 2019. Atualmente, renovou a confiança e vai trabalhar em exclusivo e a tempo integral com Angola, com sede em Estocolmo, mas com deslocações frequentes e direcionadas para Angola. Ao seu lado está a cónsul honorária, Vibeke Skauerud.

A missão do embaixador é desenvolver a relação política e manter um contacto próximo com o governo e ministérios angolanos, bem como ser uma peça fundamental no apoio dado às empresas suecas nos seus esforços de investimento em Angola e aumentar o comércio entre os dois países. Em suma, significa que o embaixador para Angola pode viajar e permanecer em Angola quando existir necessidade e potencial de desenvolvimento na relação entre os países. E na Suécia o embaixador tem possibilidade tornar Angola e o que Angola pode oferecer mais conhecidas para o povo sueco as empresas suecas.

Em Estocolmo, o embaixador sueco responde a dois ministros no Ministério das Relações Exteriores, o Ministro das Relações Exteriores; e o Ministro da Cooperação para o Desenvolvimento e Comércio Externo. ●



Sr. Lennart Killander Larsson
Embaixador da Suécia



Sra. Vibeke Skauerud
Cónsul honorária



34,5 milhões
de pessoas
vivem em
Angola.

10,5 milhões
de pessoas
vivem na
Suécia.





EMBAIXADA DA SUÉCIA

Email: sbs.angola@gov.se

CONSULADO DA SUÉCIA

Email: sweconluanda@gmail.com

BUSINESS SWEDEN IN SOUTHERN AFRICA

Email: johannesburg@business-sweden.se